

# Orçamento vai

## a votação na

## manhã de hoje

O Congresso Nacional promete votar hoje, às 10h30 horas, o Orçamento Geral da União para o próximo ano. O presidente do legislativo, senador Nelson Carneiro, decidiu adiar a votação da matéria porque a sessão noturna de ontem do Congresso acabou congestionada com uma série de medidas provisórias, que aguardavam deliberação dos parlamentares. Caso seja aprovado, o deputado João Alves (PFL-BA) não acredita que haja vetos do presidente Collor, dada a existência de receitas estimadas. O Orçamento destina para as despesas da União Cr\$ 9,4 trilhões (a preços de maio deste ano).

João Alves afirmou que, por medida de contenção, o Governo tem o direito de — por decreto — tornar indisponíveis, em casos isolados, recursos previstos no orçamento. “mas — acrescentou — estou certo de que o presidente Collor não vai fazer nada disso, porque eu sempre agi em consonância com a área orçamentária do Governo, dela recebendo todo apoio”.

O relator-geral ressaltou que esta é a primeira vez, em 27 anos, que o Congresso discute, emenda e vota um orçamento enviado por um presidente eleito pelo povo. “E o presidente Collor tem se portado da maneira mais democrática, deixando a critério do Congresso a equação dos problemas nacionais que dependem dos recursos orçamentários. Não interferiu uma única vez em todo o processo de discussão e votação da matéria”, afirmou. Com indisfarçável orgulho, comentou que por diversas vezes foi informado de que o Presidente da República confiava em seu trabalho como relator e aceitaria as alterações introduzidas no Orçamento. Alves ressaltou, porém, que todas as emendas aceitas por ele e aprovadas pela Comissão foram feitas seguindo disciplina fixada em um parecer preliminar de sua autoria que proibia alterações superiores a cinco por cento de cada uma das dotações para investimentos e impedia a inviabilização de qualquer órgão público.